

Os índios não têm o que comemorar

Presidente da Funai diz que entidade vai ignorar os 500 anos do Brasil

• BRASÍLIA. Representantes de comunidades indígenas de várias partes do país recusam-se a participar das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, programadas pelo Governo federal. A informação foi transmitida ontem ao ministro da Justiça, José Carlos Dias, pelo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Carlos Frederico

Marés. Ele explicou que os índios consideram a festa um evento dos brancos. Como a posição da Funai é a mesma dos índios, Marés disse que, para a entidade, não há o que comemorar em 21 de abril.

— É uma festa da chegada das caravelas. Portanto, uma festa dos brancos. A maior parte dos índios brasileiros tem contato com a civilização

branca há menos de 500 anos. O povo xavante é um bom exemplo: são só 60 anos — disse Marés.

Conforme relatou o presidente da Funai, os guaranis, que convivem com os brancos desde o descobrimento, também recusaram o convite para participar das comemorações e informaram que ficarão de fora de qualquer manifestação

alusiva à data.

Marés aproveitou a audiência para pedir a José Carlos Dias apoio à meta da Funai de solucionar este ano os conflitos entre guaranis e colonos no sul do Mato Grosso do Sul. Confinados em pequenas reservas, muitos índios da região vêm cometendo suicídio, em protesto contra as condições precárias de vida. ■

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	Oglobo
Data	7/1/2000 Pg. 9
Class.	RNR 1857